

LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES MAL ADAPTADAS

Ana Laura Reis Soares¹
Fernanda Souza Queiroz¹
Larissa Ferreira Fonseca¹
Thiago Cunha Araújo¹
Renata de Abreu e Silva Oliveira²
Adriano Carlos Soares³

professoradrianosoaes@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: edêntulos; lesões; mal adaptadas; próteses dentárias.

1 INTRODUÇÃO

As lesões bucais decorrentes de próteses dentárias removíveis mal adaptadas permanecem uma preocupação clínica relevante, especialmente entre pacientes idosos. O uso de próteses dentárias removíveis é crucial para a reabilitação de indivíduos edêntulos, total ou parcialmente. Contudo, sua eficácia depende da adaptação e higiene adequadas. Próteses mal ajustadas ou higienizadas deficientemente são conhecidas por causar lesões na mucosa bucal, como úlceras traumáticas, hiperplasias inflamatórias e candidíase, comprometendo a saúde oral e a qualidade de vida dos pacientes (Carli *et al.*, 2013; Carr; Brown, 2016; Neville *et al.*, 2016). Existe uma alta prevalência dessas lesões associadas a próteses. Por exemplo, no trabalho de Carli *et al.* (2013) observou-se que traumas por próteses removíveis mal adaptadas, combinados ao acúmulo de biofilme, são causas primárias de úlceras traumáticas, hiperplasia fibrosa inflamatória e estomatite protética. Cheffer *et al.* (2018) relataram que 13,5% dos pacientes atendidos na UFBA apresentavam alterações bucais associadas às próteses, com predominância de candidíase atrófica e hiperplasia fibrosa. Vieira (2018) e Chiarello, Giequelin e Lira (2023) relataram que a falta de ajustes regulares e o uso prolongado são fatores etiológicos determinantes. Dada a maior demanda por reabilitação oral em idosos, agravada pelo envelhecimento populacional e pela maior vulnerabilidade tecidual, compreender e abordar essas lesões é essencial (Chiarello; Giequelin; Lira, 2023; Shillingburg *et al.*, 2013). Lesões como *epulis fissuratum*, queilite angular e hiperplasia papilar inflamatória exigem intervenção precoce para evitar piora funcional e complicações infecciosas ou neoplásicas. Este trabalho objetiva identificar os tipos de lesões bucais associadas a próteses mal adaptadas, seus fatores predisponentes, características clínicas e principais estratégias de prevenção e tratamento.

¹ Acadêmico(as) do Curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice - Univértix.

² Licenciatura e Mestrado em Letras. Bacharela em Biblioteconomia. Docente e bibliotecária do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

³ Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

2. METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa permitindo uma análise sistemática e crítica do conhecimento, identificando padrões, lacunas e aprimoramento clínico (Liao; Lam; Chen, 2021). A busca bibliográfica foi realizada no Google Acadêmico, complementada por periódicos institucionais de acesso aberto e repositórios acadêmicos. Foram utilizados os descritores: “lesões bucais próteses mal adaptadas”, “estomatite protética”, “epúlide fissurada”, “hiperplasia fibrosa”, “úlceras traumáticas por prótese” e “doenças da mucosa relacionadas à prótese dentária”, em português e inglês com o auxílio do operador booleano “AND”. Foram identificadas 25 fontes no total, das quais a amostra final incluiu 10 publicações científicas revisadas por pares, 2 trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e 3 livros especializados em Prótese e Patologia Bucal. Os critérios de inclusão foram: relevância temática, texto completo disponível, publicação em português ou inglês, e período de 2013 a 2025, com ênfase nos últimos cinco anos, e os critérios de exclusão foram: estudos incompletos, que não abordavam diretamente lesões bucais associadas a próteses removíveis ou que não apresentavam rigor científico. Após triagem e leitura crítica, os dados foram organizados e interpretados para compreender os tipos de lesões, fatores etiológicos, prevalência e condutas clínicas. Esse trabalho foi realizado em julho de 2025.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos recentes ampliam a compreensão sobre lesões bucais associadas a próteses mal adaptadas relacionados a: seus tipos, fatores etiológicos e implicações clínicas, levando a dados epidemiológicos que reforçam a necessidade de acompanhamento. Um levantamento de Chafe *et al.* (2018) na UFBA revelou que 13,5% dos usuários de próteses removíveis apresentavam alguma lesão da mucosa bucal. As mais comuns foram candidíase atrófica (39,4%), hiperplasia fibrosa inflamatória (38,5%), hiperplasia papilar inflamatória (8,7%) e úlceras traumáticas (8,7%). O palato foi a região mais afetada, indicando o impacto da fricção e pressão contínuas da base protética. Esses achados são corroborados por estudos mais recentes. Em 2025, pesquisa publicada na *Scientific Reports* avaliou 276 usuários de próteses removíveis, identificando que 46,2% apresentavam ao menos uma lesão associada à prótese. As principais foram úlceras traumáticas (22,8%), estomatite protética (18,6%), epúlides fissuradas (16,9%), cristas não suportadas (15,3%) e queilite angular (9,3%) (Tosun & Uysal, 2025). Tais dados confirmam que o trauma mecânico é a principal causa das lesões relacionadas a próteses mal adaptadas, especialmente na ausência de controle clínico regular e manutenção prolongada da peça. Estudos brasileiros também destacam a prevalência de hiperplasia fibrosa inflamatória, estomatite protética e úlceras traumáticas entre idosos. Silva *et al.* (2023) relataram 48,9% dessas alterações em pacientes acima de 60 anos, com a hiperplasia fibrosa como a mais frequente. Vieira (2018) e Chiarelo, Giequelin e Lira (2023) apontam o uso contínuo da prótese durante o sono, a má higienização e a falta de acompanhamento odontológico periódico como os principais fatores de risco. A literatura também evidencia que idade avançada, tabagismo, xerostomia e má adaptação da base acrílica contribuem significativamente para a instalação dessas lesões (Freire; Nóbrega; Lucena, 2023). O uso prolongado de uma prótese sem ajustes pode cronificar o trauma e agravar o quadro inflamatório.

Somada à baixa percepção dos usuários sobre os sinais clínicos iniciais, essa situação favorece a subnotificação na prática diária (Carli *et al.*, 2013). Diante desse panorama, a avaliação periódica da prótese, a educação do paciente sobre a higiene e a substituição ou reembasamento são cruciais. A atuação preventiva e orientadora do cirurgião-dentista é fundamental para evitar a evolução das lesões e preservar a integridade da mucosa bucal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lesões bucais associadas a próteses mal adaptadas são um problema frequente na odontologia, especialmente na população idosa. Má adaptação das bases protéticas, uso prolongado sem acompanhamento profissional e higiene deficiente são os principais fatores desencadeantes, abrangendo desde alterações inflamatórias leves até quadros infecciosos crônicos, como estomatite protética e hiperplasia fibrosa inflamatória. Esse perfil reforça a importância do diagnóstico precoce e da intervenção odontológica eficaz, visando à readaptação ou substituição da prótese, orientação sobre uso e higiene, e prevenção de complicações. O conhecimento aprofundado dessas lesões, aliado ao monitoramento periódico dos pacientes reabilitados com próteses, é fundamental para promover saúde bucal, conforto funcional e qualidade de vida. Além disso, a educação do paciente sobre os riscos do uso inadequado da prótese é essencial para reduzir a incidência dessas lesões, promovendo um cuidado contínuo e humanizado na Odontologia.

REFERÊNCIAS

CARLI, João Paulo de; SILVA, Maria Clara; PEREIRA, Ana Luiza; SANTOS, Ricardo; OLIVEIRA, Fernanda. Lesões bucais relacionadas ao uso de próteses dentárias removíveis. **Salusvita**, Bauru, v. 32, n. 1, p. 103–115, 2013. Disponível em: https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v32_n1_2013_art_07.pdf. Acesso em: 09 jul. 2025.

CARR, Alan B.; BROWN, David T. *Prótese total*. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. CHEFFER, Letícia Almeida; SOUZA, Patrícia Helena; RODRIGUES, Camila; COSTA, Juliana. Lesões bucais associadas ao uso de próteses dentárias removíveis: experiência do Serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFBA. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**, Salvador, v. 43, n. 1, 2018. DOI: 10.9771/revfo.v43i1.14486. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/367753477>. Acesso em: 14 jul. 2025.

CHIARELO, João Gabriel; GIEQUELIN, Gabriela Souza; LIRA, Maria Clara de Oliveira. **Principais lesões associadas à má adaptação de prótese total**. 2023. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário UNIFACVEST, Caçador, 2023. Disponível em: https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/884b0-chiarelo%2C-j%2Cg%2Cb_-giequelin%2C-g.s_-lira%2C-m%2Cd%2Co.-principais-lesoes-associadas-a-ma-adaptacao-de-protese-total.-unifacvest%2C-tcc2.-2023.02.pdf. Acesso em: 10 jul. 2025.

TOSUN, Burcu; UYSAL, Nedim. Denture care attitudes, hygiene levels and oral mucosal lesions in complete denture wearers from a single-institution cross-sectional study. **Scientific Reports**, [s.l.], v. 15, p. 1421, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-025-85885-4>. Acesso em: 16 jul. 2025.

FREIRE, Júlio César Gomes; NÓBREGA, Camila do Vale; LUCENA, Cassiane Pereira de. Lesões bucais em idosos usuários de prótese dentária: uma revisão de escopo. **Revista Enfermagem em Atenção à Saúde**, Uberaba, v. 12, n. 1, e202365, 2023. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/download/6233/6650>. Acesso em: 15 jul. 2025.

LIAO, Shu-Yi; LAM, Olive Yiu; CHEN, Peter Zhi. Integrative review: from problem identification to synthesis. **Nursing Clinics of North America**, [s.l.], v. 56, n. 3, p. 325–338, 2021. DOI: 10.1016/j.cnur.2021.05.002. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34330637/>. Acesso em: 12 jul. 2025.

NEVILLE, Brad W.; DAMESKY, William; FANTASIA, John. **Patologia oral e maxilofacial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SHILLINGBURG, Herbert T.; JONES, David; SMITH, Robert A.; BROWN, Michael; CLARK, Steven. **Prótese fixa contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Santos, 2013.

SILVA, Adriana L.; CAVALCANTE, Beatriz M.; OLIVEIRA, Tiago P.; SANTOS, Fernanda R. Lesões bucais associadas ao uso de próteses mal adaptadas: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [s.l.], v. 10, n. 16, p. e520101624348, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46222>. Acesso em: 11 jul. 2025.

VIEIRA, Keven Sidney Mascarenhas. **Lesões bucais associadas ao uso de próteses mal adaptadas: revisão com séries de casos clínicos**. 2018. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018. Disponível em: <https://www.uel.br/graduacao/odontologia/portal/pages/arquivos/TCC2018/KEVEN%20SIDNEY%20VIEIRA%20MASCARENHAS%20tcc%20revisao%20Helitonf.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2025.